

EP-081 - DISSECÇÃO ENDOSCÓPICA DA SUBMUCOSA DE LESÕES GÁSTRICAS: EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO  
Francisco Pires<sup>1</sup>; Ana Carvalho<sup>1</sup>; Ricardo Araújo<sup>1</sup>; Juliana Pinho<sup>1</sup>; António Castanheira<sup>1</sup>; Diana Martins<sup>1</sup>;  
Eugénia Cancela<sup>1</sup>; Paula Sousa<sup>1</sup>; Ricardo Cardoso<sup>1</sup>; Paula Ministro<sup>1</sup>; Américo Silva<sup>1</sup>

1 - Centro Hospitalar Tondela-Viseu

**Introdução e objectivos:** A dissecação endoscópica da submucosa (DES) é uma técnica de utilização crescente na resecção em bloco de neoplasias gastrointestinais. O objectivo deste estudo foi avaliar a eficácia e segurança da DES de lesões gástricas no nosso centro.

**Material:** Análise retrospectiva unicêntrica de uma coorte de doentes consecutivos com lesões gástricas ressecadas por DES, entre Abril de 2016 e Fevereiro de 2019. Todos os procedimentos foram realizados sob sedação profunda no bloco operatório central após obtenção do consentimento informado.  
**Sumário dos resultados:** Foram ressecadas 14 lesões gástricas de 13 doentes, 57,1% do sexo masculino, com idade média de 73,07±9,07 anos. Relativamente à localização das lesões, 6 encontravam-se no antro, 4 no corpo, 1 na transição corpo-antro e 3 lesões encontravam-se confinadas à incisura angularis. Três lesões apresentavam envolvimento do piloro. O diâmetro médio das lesões foi de 4,80±1,50 cm, com diâmetro mínimo de 2,2 cm e máximo de 7,5 cm. A duração média do procedimento foi de 115,00±41,23 minutos e o tempo médio de internamento foi de 4,93±2,46 dias. A avaliação anatomopatológica revelou 3 lesões com displasia de baixo grau, 8 com displasia de alto grau, 1 com metaplasia intestinal, 1 com adenocarcinoma in situ e 1 pâncreas heterotópico. Obteve-se ressecção curativa (R0) em 100% das lesões. Verificada apenas uma complicação associada à DES, nomeadamente hemorragia na escara 20 horas após a realização do procedimento que se debelou com a aplicação de hemoclips.

**Conclusões:** Apesar do número reduzido de DES realizadas no nosso centro, esta provou, até à data, ser uma técnica segura e eficaz na excisão de lesões gástricas pré-malignas e malignas em estadio inicial.